

# O DRM e a Indústria Discográfica

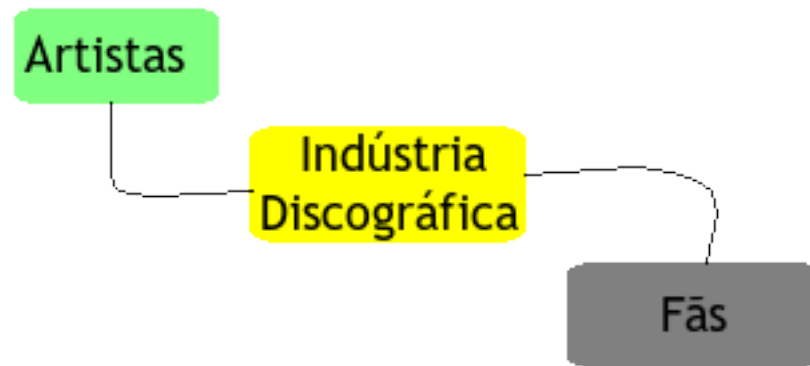
Marcos Daniel Marado Torres

ANSOL.org – Associação Nacional para o Software Livre

2018

# A INDÚSTRIA DISCOGRÁFICA

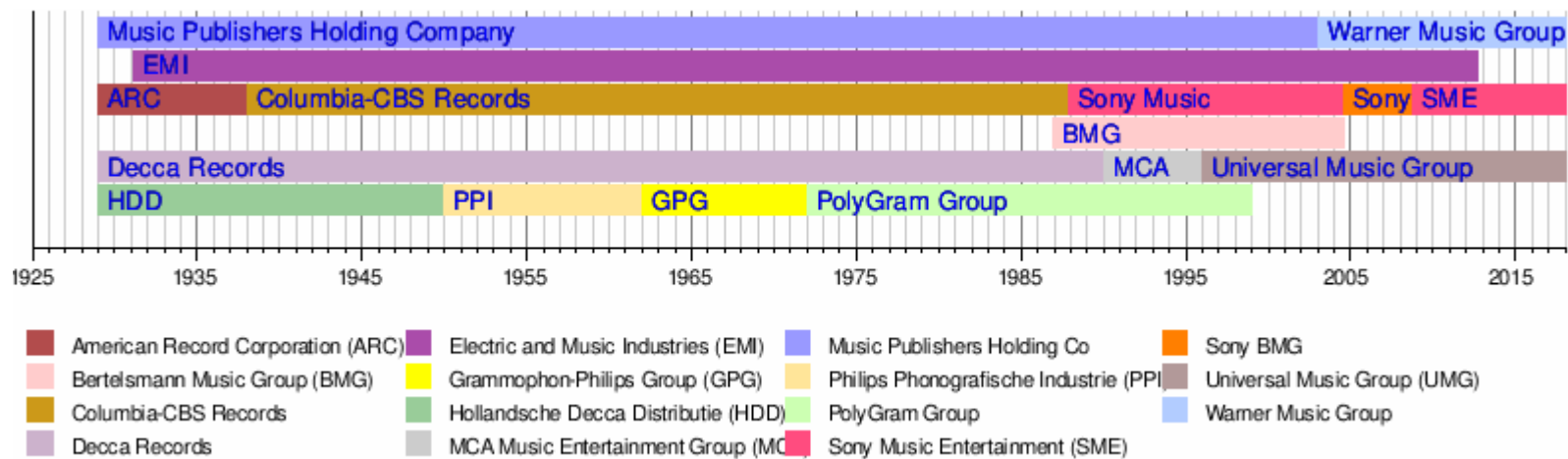
## O Que é a Indústria Discográfica? — Modelo Tradicional



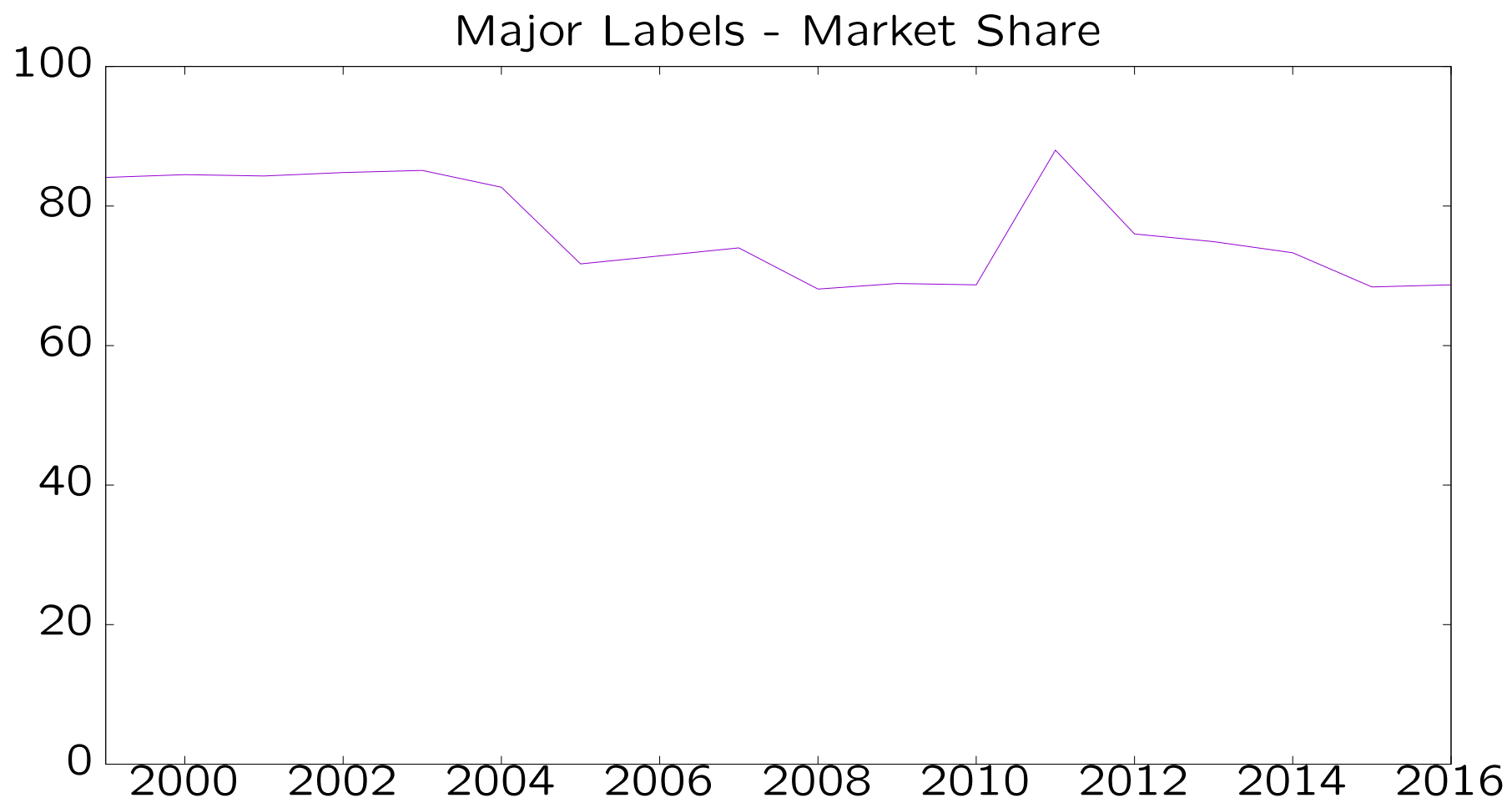
- Gravadoras
- Publicadoras
- Editoras
- Distribuidoras
- Gestores de direitos

## A estruturação da Indústria Discográfica

- Major Labels



- Sony Music Entertainment
- Universal Music Group
- Warner Music Group



- Major Labels
  - 68.7% do mercado (2016)
- Editoras Independentes
  - Todas as outras
  - 31.3% do mercado (2016)

No modelo tradicional...

- Os avanços tecnológicos eram controlados pela indústria discográfica
- Cilindros
- Disco (78rpm, Vinil)
- Fita Magnética (Cartucho, Cassete)
- *Compact Disc* (CD)

Mas de repente chegou a Internet, a banda larga, o estúdio caseiro... e a evolução tecnológica deixou de:

- Ser feita por eles
- Ser controlada e regradada por eles

Pelo que eles tinham duas hipóteses:

- Inovar / Acompanhar a tecnologia
- Ignorar as novas tecnologias e manter as atenções viradas para as tecnologias que eles controlam



Inovar e Acompanhar a tecnologia é um investimento:

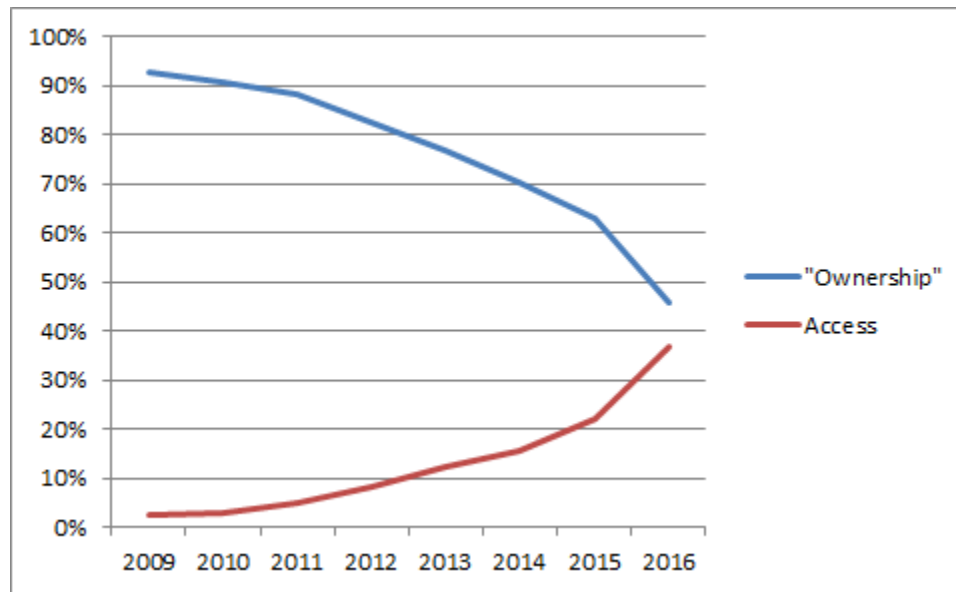
- Despesas imediatas
- Lucros apenas a médio ou longo prazo

Ignorar as novas tecnologias passou a ser impossível: com ou sem eles...

- Origem e destino exploram novos meios de comunicação
  - Artistas usam a tecnologia para divulgação
  - “Consumidores” usam meios mais fáceis e práticos

## A entrada no “mercado digital”

- Tentativa de erradicação de agentes actuais nesse mercado
  - Napster (2001), Aimster (2002), Grokster (2005)
- Entrada no novo mercado, inicialmente com a venda de “música digital”, com DRM
- Substituição do “ter música” pelo “ter acesso a música”



Percentage of recorded music revenue from “ownership” and access models, 2009-2016.

Data source: RIAA.

Image from:

<https://copyrightandtechnology.com/2017/04/12/in-music-drm-grows-while-ownership-shrinks/>

CC BY-NC-ND 3.0

DRM

DIGITAL RIGHTS  
(RESTRICTIONS?)  
MANAGEMENT

## Crash Course - O que é DRM?

- Esquema de modificação comportamental
- Permite algumas coisas
- Proíbe outras
- Monitoriza acções
- Auto-expira
- Maximiza a rentabilidade minimizando os direitos do consumidor

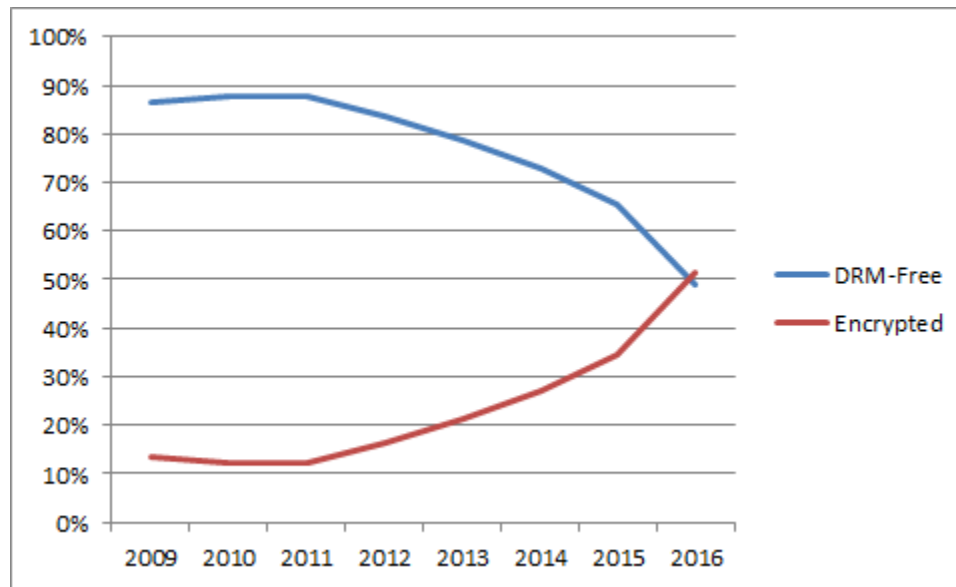
## DRM (*Digital Rights (Restrictions?) Management*)

- Tecnologia que implementa restrições aos seus utilizadores
- Restrições ultrapassam largamente as legais
- ... e não protegem em nada os direitos de autor
- ... restringindo os do consumidor!
- Mas tem futuro?

- Tem o futuro que NÓS, consumidores, deixarmos ter
- Tem mais defeitos que os necessários para falhar
- ... mas foi um investimento, e tentar-se-à tirar o máximo partido dele!
- Milhares de pessoas boicotaram produtos da EMI por venderem discos que não tocam em todos os locais em que os CD's tocam
- Milhares de pessoas boicotam a Sony, após venderem discos com DRM que, entre outras coisas, abria falhas de segurança em PC's

- Milhares de pessoas boicotaram o iTunes porque uma música comprada lá não podia legalmente ser tocada noutra leitor de música digital
- É uma tecnologia difícil de usar, a par de tecnologias sem DRM
- A música deixa de ser *vendida* e passa a ser alugada, mas por um preço maior!





Percentage of recorded music revenue from DRM-free vs. encrypted sources, 2009-2016.

Data source: RIAA.

Image from:

<https://copyrightandtechnology.com/2017/04/12/in-music-drm-grows-while-ownership-shrinks/>

CC BY-NC-ND 3.0

# DE VOLTA À INDÚSTRIA DISCOGRÁFICA

Qual é o problema das alternativas?

- A indústria discográfica actualmente controla todo o fluxo:
  - Escolhe as bandas
  - Escolhe as gravações
  - Escolhe a produção
  - Faz o lançamento
  - Faz a promoção
  - Controla a distribuição
  - CONTROLAM O QUE TU OUVES!

- Os novos modelos permitem:
  - Música como Arte
  - Músicos a fazerem as suas gravações
  - Músicos a escolherem a sua produção
  - Músicos a fazerem lançamento
  - Músicos a fazerem promoção
  - Músicos a controlarem a distribuição, ou melhor...
  - Amantes da música a fazerem, sem controlo, a distribuição!
  - TU ESCOLHES O QUE OUVES!

- Mas... E as editoras?
  - É um mercado livre, elas podem (e vão) estar sempre nele
  - Podem continuar a escolher bandas, fazer gravações, escolher produtores, fazer lançamentos e promoções...
  - Só não podem monopolizar o mercado!
- Não estarão, se o fizerem, condenados?
  - Condenados estarão se não o fizerem: cada vez mais NÓS falamos, alto, contra eles
  - Se entrarem no novo mercado, sem truques e cumprindo as regras de qualquer mercado... Como podem falhar?

DE VOLTA AO DRM

DIGITAL RIGHTS  
(RESTRICTIONS?)  
MANAGEMENT

## ○ DRM e a Lei – O Presente (desde 2004)

- Tanto nos USA (DMCA - 1998) como na Europa (InfoSoc - 2001), evitar o DRM de um produto é ilegal, mesmo que o DRM esteja a restringir um direito legal do consumidor
- Aquilo da InfoSoc que diz respeito a DRM já está incorporado na Lei Portuguesa, pelo que todos os aspectos indicados anteriormente sobre o que é ilegal nos USA aplica-se igualmente em Portugal
- O *conceito* de uma música ou um filme à prova de cópia é, tecnologicamente, absurdo

- Sistemas DRM custam milhões, e demoram anos a ser desenvolvidos
- A protecção dada pelo DRM, em termos tecnológicos, é uma ilusão
- A ideia de que este tipo de tecnologias irão acabar por vencer a pirataria é uma ilusão
- A protecção dada pelo DRM, *em termos legais*, causa lucro de milhões



## O DRM e a Lei – Evolução

- PT: 2014 – PSD, PS e CDS-PP rejeitam Projectos de Lei para resolver o problema do DRM em Portugal
- UE: CETA – processo de aprovação pelos Estados-Membros a decorrer, o mal já está feito
- PT: 2017 – Projecto do Bloco de Esquerda para resolver o problema em Portugal aprovado no parlamento
- UE: Proposta de nova directiva de Direito de autor actualmente a ser discutida

Projeto de lei nº 151/XIII (1ª), do BE  
Garante o exercício dos direitos dos utilizadores, consagrados no Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos

- O DRM que tem protecção legal (MPT) só é aquele que não se destina a impedir ou restringir utilizações livres
- As MPT não podem constituir obstáculo ao exercício das utilizações livres
- Não podem ser aplicadas MPT a obras em domínio público, editadas por entidades públicas, ou com financiamento público
- 2017/04 - Aprovado (PSD contra, CDS-PP absteve-se, restantes a favor)
- Publicação em Diário da República em breve

## Como detectar DRM num produto?

- Música e Vídeo
  - CD's corrompidos (nomeadamente das grandes editoras: Sony, Universal e Warner)
  - ...e das suas sub-editoras (ex. Blue Note, Valentim de Carvalho)
  - iTunes e dispositivos com iOS (iPod, iPad, iPhone)
  - Zune da Microsoft
  - Zen da Creative

– A maioria dos DVD's:

- \* NOS Lusomundo Audiovisuais
- \* Castello Lopes
- \* LNK Audiovisuais
- \* PRIS Audiovisuais (Prisvideo)
- \* Planeta DeAgostini
- \* Sony
- \* BBC
- \* Fortíssimo Films

- Entretenimento
  - XBox
  - PlayStation
  - Electronic Arts
- Áudio Livros
  - iTunes Store
  - Audible

- Livros Digitais
  - LeYa
  - Wook/Porto Editora
  - Bertrand
  - Fnac/Kobo
  - iTunes Store
  - Amazon/Kindle

- Informática
  - Microsoft Windows
  - computadores Windows-ready
  - Trusted Computing
  - MacBook
  - iTunes

## Empresas a Evitar



<https://drm-pt.info/como-descobrir-drm/>



Como descobrir os CD's corrompidos?



Playability on / Abspielbarkeit auf / Lecture sur				
	CD Audio Home player / lecteur	✓		PC, min. Win 95/64 MB RAM, Pentium II 233 ✓
	Others / Sonstige / Autres	< 100%		Mac —
				Others / Andere / Autres —
Info: <a href="http://www.bmg-copycontrol.info">www.bmg-copycontrol.info</a>				



This compilation: the copyright in this recording is owned by Emi Music Media  
 © + © 2001 EMM (JOINT ORGANISATION DER EMI/VIRGIN)  
 Ein Unternehmensbereich der Virgin Schallplatten GmbH & Co. KG  
 This labelcopy information is the subject of copyright protection. All rights reserved  
 © 2001 EMM (JOINT ORGANISATION DER EMI/VIRGIN)  
 Ein Unternehmensbereich der Virgin Schallplatten GmbH & Co. KG  
 Diese CD ist kopiergeschützt und nicht am PC abspielbar.

Os bons:



## ○ Caso iTunes Music Store – versão resumida

- Até 2003, Apple publicamente a favor do DRM, vantagens comerciais
- 2002: Apple lança campanha “Switch”, Microsoft não pode fazer o mesmo
- 2006: Apple lança campanha “Rip, Mix, Burn”
- 2007: Steve Jobs culpa editoras pelo uso de DRM
- Hoje: Livros (digitais ou audio), vídeos e aplicações no iTunes continuam com DRM
- Hoje: O que vai para o iPod, fica no iPod

ACTUALIDADE

○ “estado” das coisas:

- Hoje em dia a maioria da música em formato físico é vendida sem DRM
- Contudo, os serviços de streaming de música mais populares voltaram a recorrer ao DRM
- Infelizmente, o caminho percorrido na última década quanto à música vendida não foi acompanhado pelo resto dos mercados
- A grande maioria dos DVDs são vendidos com DRM

- Os BluRay incluem, todos eles, um esquema de DRM
- A grande maioria dos eBooks (livros digitais) são vendidos com DRM
- Apesar de tecnicamente semelhantes à música, os audio livros ainda são vendidos em grande quantidade com DRM
- O DRM continua comum em software, sendo cada vez mais presente em mercados específicos, como o de jogos

Conceitos que nos tentam impingir:

- O download não autorizado é ilegal, roubo
- As tecnologias peer-to-peer são ilegais
- Compra música ou os artistas morrem à fome
- Partilha ficheiros e vais parar à cadeia e ao inferno!
- A Arte é um produto; o produto é o CD (ou, pior, a faixa)

## O DRM para além da música – Filmes

- Copiar um DVD
- Ver um DVD com Software Livre
- Uma aventura no Reino da IGAC
  - CDADC 2004: no caso de um DRM que “impede ou restringe o uso ou a fruição de uma utilização livre por parte de um beneficiário que tenha legalmente acesso ao bem protegido, pode o lesado solicitar à IGAC acesso aos meios depositados”
  - “DRM: só uma empresa respeita a lei de autor em Portugal” – Exame Informática, 2014
- BluRay



## ○ DRM para além da música – Livros

- As “Big Six” recusam-se a ter os seus livros em formato digital sem DRM
- O caso Kindle (2009)
- O DRM da Adobe
  - 02/2014 – Adobe anuncia nova versão de DRM... e que vai deixar de suportar versão anterior
  - 05/2014 – Adobe convence Mozilla a integrar o seu DRM no Firefox
  - 10/2014 – Descobre-se que o DRM da Adobe recolhe e envia dados para a Adobe, inseguros
- DRM nas bibliotecas
- Retrocessos: acessibilidade (cegos) – “Only the Kindle Fire has text-to-speech functionality, which can be (and often is) blocked by individual ebook publishers using DRM”
- DRM em obras no Domínio Público

## ○ DRM para além da música – Dispositivos Electrónicos

**5 REASONS YOU SHOULD NEVER BUY AN APPLE WATCH**

- 1: Apple dictates which apps it can run
- 2: No way to know what it's telling Apple about you
- 3: Profits fuel Apple's patent bullying
- 4: No free "as in freedom" software
- 5: Apple controls your media with DRM



**DefectiveByDesign.org/Apple**

CC BY 4.0 SHARE!

O DRM para além da música

- DRM no HTML5
- DRM nos jogos
- DRM nos carros

RESUMINDO...

- Os sistemas de DRM não funcionam  
(*Tecnologicamente!*)
- Os sistemas de DRM são maus para a sociedade  
(*O consumidor é o prejudicado!*)
- Os sistemas de DRM são maus para o negócio  
(*Concorrência!*)
- Os sistemas de DRM são maus para os artistas  
(*Evolução!*)
- Usar sistemas de DRM é uma má jogada para os fabricantes

## Como combater o DRM?

- Inscrevendo-se na Mailing List nacional contra o DRM
- Ajudando a melhorar o <http://drm-pt.info>
- Apoiando a ANSOL –  
Associação Nacional para o Software Livre
- Apoiando a AEL – Associação Ensino Livre
- Participando nas campanhas internacionais como a  
“Defective By Design”

- Não comprando produtos com DRM
- Boicotando empresas que vendam produtos com DRM
- Escolhendo os seus representantes, e exigindo deles

Disney: “If People know about DRM, we’ve already failed!”

# QUESTÕES?

*<http://drm-pt.info>*

*<http://www.defectivebydesign.org/>*

*<http://ansol.org>*

Esta apresentação em: *<https://github.com/marado/DRM-presentation>*